

ISSN: 2359-1048 Novembro 2020

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROCESSO DE INSERÇÃO DA CULTURA DE SUSTENTABILIDADE NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

TAMARA S VAN KAICK UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

LAÍZE MÁRCIA PORTO ALEGRE UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ-UTFPR

JOÃO PAULO AIRES UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ-UTFPR

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROCESSO DE INSERÇÃO DA CULTURA DE SUSTENTABILIDADE NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

Palavras-chave: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; Educação responsável; valores estratégicos.

INTRODUÇÃO

As universidades federais são centros de transmissão e difusão da cultura humanística, científica e tecnológica sendo formadoras de opinião e inovações, com forte responsabilidade para a promoção do desenvolvimento sustentável no país. Introduzir o princípio da sustentabilidade como um elemento central em suas atividades exigirá mudanças em diversas ações da instituição. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), ao longo da sua trajetória de 111 anos de sua existência, manteve em seu DNA, a educação profissional e tecnológica como premissa. Atualmente é a universidade pública do Paraná com o maior número de campi, treze no total, e assumiu como valor estratégico a Sustentabilidade.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Para atender a premissa da formação de cidadãos visando a cultura da sustentabilidade, a UTFPR desenhou uma estrutura organizacional diferenciada. A Assessoria de Planejamento e Administração da Reitoria, organizou a Comissão Central para o Plano de Logística Sustentável (PLS) com membros dos 13 campi, que produziriam diretrizes para inserir o princípio da sustentabilidade no âmbito do ensino, pesquisa, planejamento e administração. A Diretoria de Extensão (DIREXT), alinhou nas ações extensionistas os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O objetivo da pesquisa foi verificar se o desenho estrutural da UTFPR, de implementação da cultura de sustentabilidade, está sendo efetivo.

Fundamentação Teórica

A inserção da sustentabilidade nos 3 pilares da UTFPR se deram pela abordagem em Ciência, Tecnologia e Sociedade (AULER, 2007), no ensino e pesquisa, para formar cidadãos científica e tecnologicamente alfabetizados e independentes intelectualmente. Na extensão se objetivou o processo dialético entre teoria/prática, que se dá de forma interdisciplinar, favorecendo a visão integrada da cultura e da sociedade (FORPROEX, 2012) do estudante e

inserindo os ODS (ONU, 2015) em suas ações. Na administração, a base foi a Instrução Normativa (IN) 10 de 12/11/2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (BRASIL, 2012), que versa sobre o uso racional de recursos e práticas de sustentabilidade.

Metodologia:

Foi implementada a comissão Central do Plano de Logística Sustentável (PLS) em 2017 na UTFPR. Cada membro da comissão que representa um campi, dos 13 da UTFPR é o presidente da comissão regional do campus. Esta comissão PLS é responsável pelo diagnóstico e desenvolvimento das diretrizes para a implementação da cultura de sustentabilidade no âmbito do ensino, pesquisa, planejamento e administração. A Diretoria de Extensão (DIREXT) implementa formas de registro e dos projetos com indicação dos ODS na extensão. Tanto a Comissão PLS e suas regionais como a DIREXT atuam em sinergia na UTFPR.

Análise dos Resultados

Na extensão os ODS foram inseridos em 2015, dos 837 projetos demonstrou forte aderência aos ODS4 Educação de Qualidade, ODS3 Saúde e Bem-estar e ODS12 Produção e Consumo Responsáveis. As Diretrizes para a Elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos, inseridas em 2016, visaram a formação da sustentabilidade dos estudantes. Em 2017 foi instituída a comissão central PLS da UTFPR composta por um membro de cada campus. Esta comissão central desenhou a Política de Sustentabilidade, que após consulta pública foi aprovada pelo COUNI em 2019, e a partir de então foram implementadas ações como redução no consumo de papel, copos descartáveis, almoxarifados virtuais e compras sustentáveis na administração.

Conclusão

O pilar da extensão tem obtido os melhores resultados, com registros de evidências efetivas, na inserção da cultura da sustentabilidade. No ensino e na pesquisa, apesar das resoluções, percebe-se que a formação dos docentes ainda precisa ser trabalhada no sentido de criar a cultura da sustentabilidade no âmbito curricular. A implementação da Política de Sustentabilidade, em 2019 na UTFPR, possibilitou a inserção de diversas diretrizes voltadas para a administração, o que fortaleceu a atuação da comissão central PLS, mas ainda não foi

suficiente para influenciar o planejamento estratégico administrativo, porque a mesma não consta no organograma institucional, o que fragiliza a sua efetividade.

Referências Bibliográficas

AULER, D. Enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade: pressupostos para o contexto brasileiro. Ciência & Ensino. V 1, Número Especial, Nov. 2007.

BRASIL. Instrução Normativa/SLTI nº 10, de 12 de novembro de 2012 do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, 2012.

FORPROEX. Fórum dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Política nacional de extensão universitária. Manaus, 2012.

ONU. Resolução 70/1 da Assembleia Geral das Nações Unidas intitulada "Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável". Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, 2015.